

BOLETIM DO CNG



Editorial **GREVE, LUTA E UNIDADE**

Com o avançar do movimento grevista das trabalhadoras e trabalhadores da Educação Federal, estamos prestes a atingir a marca dos 80 dias de dura luta diante de um Governo que se mostrou o tempo todo truculento nas negociações. Todavia, não podemos negar avanços significativos, como o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para as trabalhadoras e os trabalhadores TAEs e a revogação da Portaria nº 983/2020 para os docentes EBTT.

O processo de levantamento de nossas demandas, construção de uma proposta de reestruturação de ambas as carreiras e de início de negociações com o Governo, após sete anos de portas fechadas, de congelamento salarial e arrocho nos investimentos das UFs e IFs iniciou como fruto de sete anos de demandas reprimidas e da abertura de uma perspectiva de melhoria com a posse do Governo Lula III.

As nossas demandas reprimidas conjugadas com tal perspectiva, geraram uma expectativa elevada em relação ao atendimento de nossas reivindicações, que por sua vez trouxeram como ponto positivo o tamanho do movimento e a construção da **maior greve da Educação Federal**. Em contrapartida, com o avançar das negociações, o limite imposto pela composição de

frente amplíssima e a postura do atual Governo nos mostrou que a correlação de forças não nos era tão favorável assim.

Ao passo que, em suas peças de comunicação, o Governo coloca a Educação como sua bandeira prioritária, as negociatas com os setores financeiros e com o grande empresariado privatista foram priorizadas em detrimento ao atendimento das nossas demandas. A força de nossa greve e a mobilização das trabalhadoras e dos trabalhadores da Educação foram decisivas para o que alcançamos até aqui. Isso nos mostra que a luta, a unidade e a mobilização são imprescindíveis para obter conquistas, principalmente em um cenário desfavorável. O saldo de nossa greve é incontestável quando consideramos o retorno das discussões políticas nas unidades de trabalho. Além disso, destacamos que a Educação Pública Federal voltou aos debates nacionais, sendo pautado também pela grande mídia.

Portanto, há que se mobilizar e criar um espírito unitário. Sem um sindicato fortalecido, a classe trabalhadora sucumbe aos desmandos dos patrões. Com isso, a precarização se estabelece na mesma proporção da fragilidade sindical por meio do desmantelamento das legislações trabalhistas conquistadas a duras penas, arrocho salarial e jor-

nadas de trabalho extenuantes. Para que tenhamos êxito nessa empreitada, é importante que a unidade da categoria, considerando as carreiras TAE e Docente.

Como estamos enquanto trabalhadoras e trabalhadores mobilizadas(os)? Como estão as nossas forças de ação ante o cenário que se delinea? Como está nossa adesão a este movimento grevista? Temos condição de tensionar ainda mais a corda? Cabe ao Comando Nacional de Greve (CNG) do SINASEFE orientar e nutrir as bases com informações e reflexões. Porém não compete ao CNG decidir os rumos do movimento. Cabe às bases essa decisão!

A greve deste ano marca um momento inédito de unidade da categoria, entre TAEs e docentes EBTT. E o fortalecimento da luta conjunta entre SINASEFE, Andes-SN e Fasubra. Sem esquecer dos movimentos sociais e estudantis que completam essa unidade. Essa união é fundamental para a continuidade da luta!

***Pisa ligeiro, pisa ligeiro
Quem não pode com a
formiga, não atíça o
formigueiro***

ACONTECIMENTOS DA SEMANA

18/06 – AULA PÚBLICA SOBRE O ORÇAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO

Na tarde de terça-feira (18/06), o CNG do SINASEFE participou da Aula Pública intitulada “A greve, o PAC da Educação e o Orçamento”, ministrada pela professora Soraia Carvalho (UFPE), em frente ao Ministério da Fazenda. A participação do CNG nesta Aula Pública atende às demandas dos sindicalizados do SINASEFE que pretendem compreender os desdobramentos orçamentários para os Institutos Federais. Esses desdobramentos são reflexo da proposta do Governo de reorganização do orçamento lançada em 10/06, possibilitando a ampliação das discussões.

A professora Soraia destacou que na reorganização do Orçamento para a Educação, apresentada em 10 de junho pelo Governo Federal, R\$ 120,7 milhões são destinados aos Institutos Federais (considerando toda a Rede Federal EPCT, incluindo Institutos Federais, Cefets e Colégio Pedro II). Esse valor, assim como o orçado para as Universidades, é absolutamente insuficiente. “Os reitores já haviam declarado que não tinham dinheiro para fechar o ano a partir de setembro [...]. Eles afirmaram que terão que continuar pedindo suplementação para terminar o ano”, destacou a docente.

A aula pública ocorreu enquanto represen-

tes do Andes-SN estavam reunidos com o Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello. As entidades sindicais da Educação Federal pleiteiam uma Mesa Permanente para discutir o Orçamento da Educação. Após a reunião, os participantes apresentaram os resultados do encontro. Segundo os participantes, o secretário informou que essa reivindicação deveria ser dirigida ao Ministério do Planejamento e não ao da Fazenda, demonstrando mais uma vez não haver nenhum empenho em relação às demandas da Educação Federal.

Mesmo com um sentimento de insatisfação dos participantes, é extremamente importante realizar essas reuniões com representantes dos Ministérios, Senado, Câmara, entre outros órgãos do Governo. Neste momento, é importante não medir esforços para chamar a atenção do Poder Público para as pautas da Educação Federal.

As reuniões com representantes dos Ministérios, Senado e outros órgãos do Governo são fundamentais para garantir que as pautas da Educação Federal recebam a devida atenção. O SINASEFE também tem intensificado as visitas, fortalecendo a pressão para que as demandas da Educação sejam prioritariamente consideradas.

ACONTECIMENTOS DA SEMANA

18/06 – COMISSÃO UNIFICADA DOS CNGS

Na terça-feira (18/06), o CNG do SINASEFE reuniu-se novamente com as entidades da Educação Federal em greve: Andes-SN e Fasubra. O principal ponto discutido foi o planejamento das ações a serem tomadas após os resultados das assembleias de base. As entidades presentes enfatizaram a importância de manter um diálogo contínuo com a base, realizando assembleias para avaliar o progresso da greve e ajustar as estratégias conforme necessário. A mobilização permanece ativa, e novas reuniões serão realizadas para avaliar os avanços e definir os próximos passos da greve.

19/06 – ATO CONTRA O PL Nº 1904/2024



Na tarde de quarta-feira (19/06) o CNG do SINASEFE participou do ato em protesto ao PL nº 1904/2024, o famigerado "PL do Aborto" ou "Penalização do Crime de Estupro". O evento reuniu representantes de movimentos sociais ligados à questão dos direitos das mulheres e das pessoas que gestam. A concentração foi em frente ao Anexo II da Câmara dos Deputados, em Brasília-DF.

Conforme relato da assistente social Lina Vilela Santos, do coletivo Juntas, a ideia de organizar o evento surgiu nas redes sociais, após a indignação de inúmeras mulheres e pessoas que gestam ligadas aos movimentos sociais diante da extrema violência proposta no PL.

A defesa dos direitos das mulheres e pessoas que gestam é uma pauta central para o SINASEFE, que reconhece a importância de lutar contra qualquer legislação que ameace a autonomia, a saúde e a segurança das mulheres e pessoas que

gestam. Participar desses movimentos é fundamental para garantir que as conquistas alcançadas ao longo dos anos não sejam revertidas e que novos avanços possam ser obtidos.

Além disso, o SINASEFE entende que o apoio a essas pautas fortalece a união entre os diversos setores da sociedade que buscam a igualdade de gênero e o respeito aos direitos humanos. A participação ativa em protestos e eventos desse tipo demonstra o compromisso contínuo do sindicato com a promoção da justiça social e a erradicação da violência contra a mulher e pessoas que gestam.

Participaram do ato: *Andes-SN; Articulação de Mulheres Brasileiras; Associação Batalá de Percussão; Associação Cultural Tribo das Artes; Associação Preserva Serrinha do Paranoá; Católicas pelo Direito de Decidir; Centro de Formação e Cultura Casa Nação Zumbi; Coletivo Anis; Coletivo BordaLuta; Coletivo Cfemea; Coletivo de Mulheres Rosa Luxemburgo (PCO); Coletivo Juntas; Comitê de Solidariedade ao povo Palestino do DF; Comitê Popular de Luta da Asa Norte - Ocupa o Eixão; Comitê Popular de Luta Rede Lutar; Conseg Taguatinga; Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal; CSP-Conlutas-DF; CUT-DF; Escola da Árvore; Fasubra; Fórum de Organizações Sociais de São Sebastião; Fórum Revolucionário Antimanicomial do Distrito Federal; Frente Evangélica pela Legalização do Aborto; Instituto Procomum; Juventude Revolução do PT; Juventude Socialismo em Construção/Movimento Esperanças; Levante Feminista contra o Feminicídio; Marcha da Maconha-DF; Marcha das Margaridas; Marcha Mundial das Mulheres-DF; Movimento Autônomo de Mães (Mama-DF); Movimento Brasil Popular-DF; Movimento de Mulheres Olga Benário-DF; Movimento Social de Mulheres Evangélicas do Brasil (Mosmeb); Núcleo de Base Marisa Letícia do PT no Congresso Nacional; Rataria Lunática; Secretaria de Combate ao Racismo do PT-DF; Secretaria de mulheres do PT-DF; SINASEFE (CNG e DN); e Torcida Gama Antifascista.*

CRIANÇA NÃO É MÃE / ESTUPRADOR NÃO É PAI

SOLIDARIEDADE AO MOVIMENTO ESTUDANTIL



No dia 19/06, durante Audiência na Comissão de Educação que estava debatendo o Novo Ensino Médio, o estudante Caio Sad, militante do DCE da UnB, foi covardemente agredido e levado preso pela Polícia Legislativa, apenas por estar segurando cartaz contra a Reforma com outros companheiros do Movimento Estudantil.

O CNG do SINASEFE, imediatamente, se somou ao movimento de apoio e solidariedade ao companheiro, atuando para a soltura deste, e continua acompanhando - para caso haja novos desdobramentos de processo judicial e criminalização.



Ao ser liberado, Caio agradeceu o apoio recebido e afirmou que “por um lado, fica claro que essa reforma não passou pelo crivo dos estudantes e profissionais da educação. Só é boa para os grandes conglomerados privados da Educação, a exemplo da Fundação Lemann, e só será aprovada pela força, empurrando goela abaixo”.

Reafirmamos que a nossa greve tem por ponto de pauta a revogação do Novo Ensino Médio - que se destaca entre outros ataques à Educação advindos dos Governos Temer e Bolsonaro e que, infelizmente, têm sido mantidos pelo Governo Lula.

Mantemo-nos solidários ao companheiro Caio e toda militância do movimento estudantil tão necessária nas nossas lutas em defesa da Educação Pública, Gratuita e de Qualidade. Repudiamos a truculência da polícia do Senado e seguimos na luta pela revogação do Novo Ensino Médio!

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES



VALE A PENA LUTAR!

21/06 E 22/06 - 193ª PLENÁRIA NACIONAL DO SINASEFE

Estamos em um momento crucial da nossa luta por melhores condições para a Educação Federal. Diante disso, precisamos estar preparadas(os) para a 193ª PLENA! As(os) delegadas(os) e as(os) observadoras(es) de cada seção sindical terão o papel de levar as considerações das bases para construir e estabelecer os rumos do movimento grevista. Desta forma, reforçamos a participação de todas as seções, presencial ou virtualmente, nesta PLENA! Verifiquem por meio dos canais oficiais de comunicação do SINASEFE a convocatória e as orientações deste CNG. Participe!



25/06 - REUNIÃO DA COMISSÃO NACIONAL DE SUPERVISÃO DA CARREIRA DOS CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (CNCS) NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)





Este boletim foi escrito pelo Comando Nacional de Greve do SINASEFE, que constou, nesta semana, com a seguinte composição:

Adeilton de Souza - Seção Brasília-DF
Bernardo Batista - Seção Ifes-ES (observador)
Bernardo Luiz Britto Batista - Seção Ifes-ES
Bruna Nascimento - Seção Bento Gonçalves-RS
Camila Marques - Seção Águas Lindas de Goiás-GO
Cristina Gomes - Sindscope-RJ
Daniel Haack - SintifRJ-RJ
Daniela Zanotti - SintifRJ-RJ
Felipe Oliver - DN do SINASEFE
Flavia de Souza - Seção Ifes-ES
Glábia Dutra - Seção IFMG-MG
Jéssica Caroline Ribeiro - Seção IF Baiano-BA
Joseady de Freitas - Seção Rio Branco-AC
Jussara Silva - Seção IFMT-MT
Laís Andrade Souza - Seção IFBA e CMS-BA
Maíra Martins - DN do SINASEFE
Marcelo Zanoti - Seção IFSC-SC
Mario Luiz Madeira - Seção Litoral-SC
Mércia Castro - Seção IFMT (observadora)
Priscila Paulino - Seção IFMT-MT
Roberta Vieira - Seção IF Sul-RS
Romaildo Sousa - Seção Brasília-DF
Sidinei Junior - Seção IFSP-SP
Teresa Bahia - DN do SINASEFE
Victor Iturriet - Seção IF Sul-RS
Victor Pereira - Seção Bento Gonçalves-RS
Wildson Justiniano - Seção Rio Pomba-MG

Revisão ortográfica: Mário Júnior - Decom/SINASEFE

Diagramação: Mário Júnior - Decom/SINASEFE

Contato direto com o CNG: cng@sinasefe.org.br